



FLOR DE NATAL



Nomes Populares:

Poinsétia, Bico-de-Papagaio, Flor-de-Natal, Flor-de-Páscoa.

Origem: México.

A partir do século XVII, a planta começou a ter um significado natalício. Em razão de sua cor vermelho brilhante e pelo florescimento durante o período das festas natalinas. Frades franciscanos começaram a utilizá-la para decorar uma procissão típica do Natal, conhecida como 'Festa de Santa Pesebre'. As brácteas vermelhas começaram a ser associadas simbolicamente, pela sua forma, à estrela de Belém.

HISTÓRIA

Vinda da América Central, mais especificamente da região de Taxco del Alarcon, a planta era denominada pelos astecas de "cuetlaxochitl". A planta era utilizada por este povo para a produção de tintas usadas na cosmética e tingimento de tecidos, além de usarem a sua seiva na produção de medicamentos contra a febre. Ainda hoje se utilizam aí as poinsetias de brácteas esbranquiçadas para a produção de cremes depilatórios, além do seu cultivo para a formação de sebes.

Flores verdes da poinsetia, cercadas pelas brácteas vermelhas. Note a glândula afixada a cada flor, amarela quando madura (no centro)

Os floricultores, especialmente os da Escandinávia e da Califórnia, foram os responsáveis pela obtenção de variedades cultivares mais adaptadas à decoração doméstica, quer pelo tamanho (já que estas plantas chegam a formar arbustos ramificados que atingem 3 m de altura, principalmente se plantadas no exterior), quer pela coloração e padrão de cores presente nas brácteas. Há, assim, poinsetias cor-de-laranja, verde pálido, marmoreadas, salpicadas, etc.

O nome poinsetia (poinsettia, em inglês) deriva do nome de Joel Roberts Poinsett, que foi o primeiro embaixador dos Estados Unidos no México. Impressionado pelas cores das brácteas, Poinsett enviou alguns exemplares em 1829 para a estufa de sua casa, onde se desenvolveram com facilidade. Poinsett ofereceu muitas destas plantas a amigos que também se interessavam pelo cultivo de flores, como John Bartram que, por sua vez, doou alguns pés da planta para Robert Buist, dono de um viveiro. Este último, desconhecendo o nome científico *Euphorbia pulcherrima* dado pelo taxonomista alemão Klotzsch em 1833, decidiu vendê-la com o nome *Euphorbia poinsettia*.